

**COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE ARROZ E DE INDICADORES
ECONÔMICOS NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA**

Evely Gischkow Rucatti¹, Victor Hugo Kayser¹, Camilo Feliciano de Oliveira¹
Av. Missões, 342 PortoAlegre CEP 90230-100 evely@irga.rs.gov.br

¹ IRGA

O município de Uruguaiiana, um dos maiores do Rio Grande do Sul, situado no extremo ocidental do Estado, junto à fronteira fluvial com a Argentina, tem sido o maior produtor de arroz, considerando as safras 2000/01 a 2005/06. A cidade é cortada pelas estradas BR 290 e BR 472 e por uma ferrovia, todas com ligação à ponte internacional rodod-ferroviária sobre o Rio Uruguai, navegável por navios de baixo calado. Possui aeroporto internacional e o maior porto seco da América Latina. A Fundação de Economia e Estatística – FEE indicava Uruguaiiana na liderança no ranking do Valor Adicionado Bruto (VAB) da Agropecuária em 2004, data da última informação.

Este trabalho procurou avaliar a relação entre os incrementos de produção de arroz em Uruguaiiana e os reflexos na economia do município.

Os indicadores econômicos utilizados foram: Produto Interno Bruto (PIB), PIB *per capita*, Valor Adicionado Bruto (VAB), Valor Adicionado da Agropecuária, Valor Bruto da Produção do Arroz (VBP do arroz) e o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE). Com exceção do VBP arroz, calculado com base nos preços e safra do IRGA, os demais indicadores têm como fonte a Fundação de Economia e Estatística (FEE). Os dados nas tabelas estão cruzados no sentido de relacionar a produção com os indicadores selecionados. O IDESE abrange um conjunto de indicadores sociais e econômicos, classificados em quatro blocos temáticos: Educação, Renda, Saneamento e Domicílios e Saúde. Os dados relativos à produção, número de engenhos e beneficiamento de arroz representam a atividade orizícola nos segmentos da produção e indústria, finalizando com o produto seco, limpo e pronto para o consumo, têm o IRGA como fonte de informação.

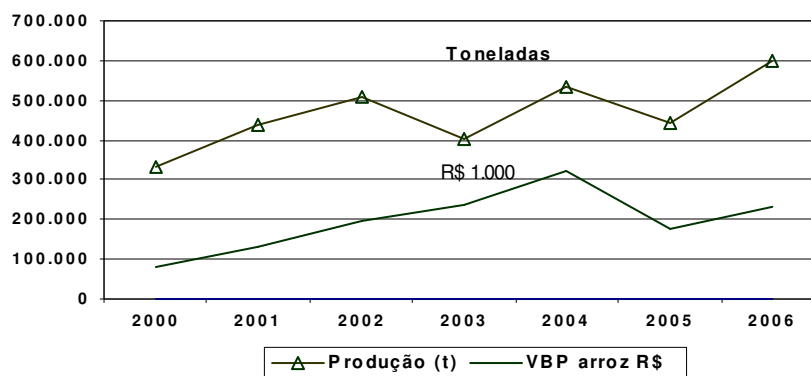
Tabela 1 - Produção de arroz, nº de engenhos, beneficiamento e Indicadores econômicos no município de Uruguaiiana.

Ano	Produção (t)	VBP arroz R\$	IDESE	Classificação dentre todos os municípios- IDESE	Nº Engenhos	Beneficiamento (t)
2000	332.756	78.464	0,742	71º lugar	12	83.830
2001	440.597	133.236	0,744	70º lugar	10	114.324
2002	511.010	195.410	0,748	67º lugar	10	162.788
2003	401.063	234.221	0,749	78º lugar	13	148.302
2004	531.379	322.136	N.D.	N.D.	9	160.612
2005	444.376	178.461	N.D.	N.D.	10	191.305
2006	599.428	232.707	N.D.	N.D.	9	156.944

Tabela 2 - Indicadores Econômicos do Município de Uruguaiiana

Ano	PIB R\$1000	PIB <i>per capita</i>	VAB total	VAB Agropecuária		VBP arroz/ VAB Agropecuária (%)
				R\$ 1.000	%	
2000	633.672	4.960	588.379	113.178	19,23	69,30
2001	748.448	5.794	688.460	183.864	26,70	72,46
2002	1.062.073	8.132	920.119	247.440	26,89	78,97
2003	1.135.021	8.596	1.079.197	331.839	30,75	70,58

Produção X VBP Arroz



A produção de arroz aumentou 80,14% no período de 2000 a 2006, embora não tenha tido um crescimento constante. As maiores safras ocorreram nos anos de 2002, 2004, e 2006, sendo esta última, o recorde. A produção de 2005 foi semelhante à de 2001. O Valor Bruto da Produção do Arroz mais elevado ocorreu em 2004, embora a produção tenha sido 12,8% inferior a de 2006, evidenciando queda nos preços praticados ao nível do produtor neste último ano. Ocorreram flutuações de preços e de produção, decorrentes das condições climáticas, do preço do arroz e dos insumos, principalmente. O VBP do arroz, resultado da produção multiplicada pelos preços de comercialização, foi crescente em 2000, 2001, 2002, 2003 e 2004 e decrescentes em 2005, com início de recuperação em 2006. A relação entre o aumento da produção e os indicadores observados não foi, portanto, direta; ficando evidente a importância da sustentação de preços, que pode ser garantida pelo mercado consumidor, no sentido de equilíbrio entre oferta e demanda do arroz. O número de engenhos diminuiu, mas o beneficiamento incrementou além da produção, indicando que houve concentração na indústria do arroz. Nos anos 2000, 2001, 2002 e 2003 não houve relação entre o incremento da produção de arroz e o nível de desenvolvimento medido pelo IDESE, no período de 2000 a 2003 manteve-se na faixa média (entre 0,500 e 0,799). O PIB e o PIB *per capita* foram crescentes no período analisado. O VAB foi crescente, não mostrando uma relação direta com a produção de arroz. O VAB da Agropecuária teve um incremento de 12,5 pontos percentuais no período de 2000 a 2004. O VBP do arroz relacionado ao VAB da Agropecuária mostra uma relação direta e importante entre a orizicultura e a economia do município, com participação média de 75,19% nos anos de 2000 a 2004, saindo de um patamar de 69,3% para 84,63%. Considerando que Uruguaiana tem a economia fortemente associada à agropecuária, a sustentabilidade da orizicultura é requisito para a dinamização socioeconômica da região.

Referências Bibliográficas

FEE. Fundação De Economia e Estatística. Centro de Informações Estatísticas/Núcleo de Produtos Estatísticos. Disponível em www.fee.tche.br. Consultado em maio de 2007.
IRGA. Instituto Riograndense do Arroz/Dados de safra. Disponível em www.irga.rs.gov.br. Consultado em maio de 2007.